

Fundador de ((o))eco, Marcos Sá Correa é homenageado pela Abraji

Categories : [Notícias](#)

No término de mais um congresso da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), a associação separou a noite da segunda-feira, 14, para homenagear um grande jornalista. Este ano o escolhido foi Marcos Sá Correa, dono de uma extensa e marcante carreira no jornalismo brasileiro. Marcos passou e brilhou nos mais tradicionais jornais e revistas do país: trabalhou no Estado de São Paulo, foi editor-chefe do Jornal do Brasil, diretor de redação de O Dia e editor da Veja.

Nos últimos 10 anos, dedicou-se a inovar no jornalismo. Fundou o site Notícia, opinião e ponto, o NO., foi editor da revista Piauí e deu uma guinada na carreira ao criar ((o))eco, dedicado exclusivamente ao jornalismo ambiental.

Ele não se contentou em criar ((o))eco. Seus leitores foram contemplados com [281 colunas](#) publicadas no site, todas sobre temas ambientais. Ele também enriqueceu ((o))eco com suas fotos.

Fundado em 2004, por Marcos, junto com Kiko Brito e Sérgio Abranches, ((o))eco está prestes a completar uma década. Apesar de não contar mais com Marcos no seu dia a dia, ((o))eco continua lutando pelos valores que levaram a sua criação e pelos quais Marcos se bateu.

Além de jornalista de faro aguçado, Marcos Sá Corrêa tinha outros grandes talentos: a fotografia de natureza, que o levou a produzir imagens belíssimas, e a capacidade de motivar as pessoas a darem o melhor de si mesmas e de aceitarem novos desafios. Nesse sentido, ele foi um criador e mentor de jornalistas, por onde passou.

A melhor prova dessa qualidade foi o documentário exibido em sua homenagem, onde jornalistas de renome contaram como ele tocou suas vidas.

Em ((o))eco, podemos dizer o mesmo. Ele criou o site com grande entusiasmo, transformou ambientalistas em colunistas e jovens estudantes de jornalismo em repórteres apaixonados pela profissão. Inculcou em ((o))eco missões que fazemos questão de perseguir: ser a voz de bichos e plantas -- porque eles não podem se defender --, treinar jornalistas ambientais e manter portas abertas ao debate livre, amigo das opiniões diversas, dos fatos e das soluções.

A homenagem

A cerimônia, realizada na noite desta segunda-feira (13) no Teatro Municipal do Rio, foi uma celebração ao jornalismo de qualidade. O evento reuniu um grande grupo de profissionais brasileiros, latinoamericanos e de outros lugares do mundo. Contou ainda com a entrega de 3 prêmios: o o Prêmio Latinoamericano de Jornalismo Investigativo, do Daniel Pearl Award e do Global Shining Light.

Marcos não pode comparecer. Ele se recupera de um acidente sofrido em casa, em fevereiro de 2011. A família o representou.

O documentário exibido na cerimônia sobre a carreira de Marcos foi feito através do depoimento de 12 amigos, num vídeo de 16 minutos.

O congresso da Abraji foi realizado em conjunto com a 8ª Conferência Global de Jornalismo Investigativo, promovida pela "Global Investigative Journalism Network" (GIJN), e com a 5ª "Conferencia Latinoamericana de Periodismo de Investigación" (Colpin), do Instituto Prensa y Sociedad (IPYS), parte do evento foi feito nas três línguas: português, espanhol e inglês.

Veja também

[Colunas de Marcos Sá Corrêa, em \(\(o\)\)eco](#)

[Marcos Sá Corrêa - Colunismo a quilo](#)

[O Vale, documentário de João Moreira Salles e Marcos Sá Corrêa](#)